

EDITORIAL

María Franco García

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB

E-mail: mmartillo@gmail.com

Este novo número do *Caderno Prudentino de Geografia* apresenta os resultados de dois desafios propostos pela atual equipe editorial e assumidos pelo conjunto dos seus 66 autores e autoras. O primeiro deles foi publicar mais um número da revista comprometido com a divulgação da ciência geográfica feita no Brasil e; o segundo, pensar de forma coletiva e plural a pandemia da COVID-19. Ambos os esforços reforçam a convicção que são as ciências sociais e humanas as encarregadas de construir uma reflexão sistematizada sobre o fenômeno pandêmico global, o qual tem mudado nossa forma de estar no mundo como docentes, estudantes, pesquisadores/as, extensionistas e cidadãos/as.

As inverdades, a desinformação, a desvalorização e mistificação dos discursos tem sido a tônica dominante em muitos momentos de instabilidade e fragilidade social, especialmente nos anos de 2020 e 2021 mundo afora. Diante desses fatos, somos plenamente conscientes que é labor da ciência, do ímpeto das suas comunidades e do seu compromisso com a verdade, apresentar respostas cabíveis a questões do interesse comum.

O Dossiê Temático que aqui apresentamos é uma forma de construir essas respostas, situando concretamente algumas das perguntas que, na fase pós-pandêmica, ficam para análise. Para isso, se apropria de diversas linguagens e formas de expressar a ciência baseada no fazer e no sentir cotidianos, como poesias/poemas, crônicas, notas e relatos.

A pandemia da COVID-19 veio para mostrarmos dimensões do fazer educativo que teimamos em esquecer: as escolas abertas, em pé, cheias de vida e projetos são muito mais que locais onde se apreende. Foi também essa pandemia que recolocou a prioridade da produção de conhecimento científico e tecnológico ao serviço do desenvolvimento humano. A COVID-19 deixou-nos o aprendizado de que é a partir da solidariedade e do contato com o próximo que nos tornamos melhores e mais capazes como sociedades.

Ela serviu, ao mesmo tempo, para mostrar os grandes paradigmas sobre os que os diferentes Estados e países organizam o campo da saúde e as suas contradições. No Brasil a perspectiva de uma saúde pública consequente com os interesses do capital, levou à procura pelo lucro e o benefício de poucos a custas do sacrifício e dor de muitos brasileiros/as que perderam suas vidas e dos seus familiares e amigos. Na contramão, a ideia de uma saúde

pública como saúde coletiva e direito social de um povo, emergiu na mobilização social e cidadã, demandando uma outra forma de governar e entender o público. A crise política, econômica e sanitária mostrou a contradição existente entre os interesses do capital e a defesa e proteção da vida, também no delicado e importante campo da saúde.

Também expôs a necropolítica do governo Jair Bolsonaro que, em lugar de garantir a proteção e segurança social do Estado, escolheu às populações economicamente vulneráveis, favelados, camponeses/as e povos tradicionais (indígenas e quilombolas) como inimigos. Sua postura negacionista perante a gravidade da crise ocasionou o adiamento de medidas de combate e prevenção, com consequências letais para infelizmente milhares de brasileiros/as. As desigualdades sociais se agravaram como consequência do descaso político e da irresponsabilidade do governo, incrementando-se no período os já elevadíssimos indicadores de violência social no país.

Os autores e as autoras que apresentamos na sequência formam parte do conjunto de pesquisadores/as que, durante esse trágico momento na nossa história, precisaram seguir sendo docentes, estudantes, pesquisadores/as, extensionistas e cidadãos. Precisaram cuidar de si e dos outros. Precisaram se despedir de amigos e familiares e abraçar a Geografia como forma de estar no mundo e lutar por ele. A todos/as eles/as nosso reconhecimento e gratidão por estimular linhas de pesquisa e construção de saberes que colocam luz sobre as repercussões e impactos deste período na vida cotidiana do Brasil e na sua ciência.